

ATA 03

Enviado por Visitante em Seg, 25/07/2011 - 16:46

Ata 03/2010 - Aos vinte e nove dias de março de dois mil e dez, às dez horas na Central dos Conselhos reuniram-se para reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente os conselheiros: Adiles Donadel, representante da Casa de Maria; Luíza Menin, representante da Ação Social São Vicente de Paulo; Lineu Wutzke, representante da Aldeia Infantil Betesda; Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro, representante do Banco de Promoção Humana; Rosana Aparecida dos Santos, representante da entidade Ledi Mass; Juarez Polachini representante da Secretaria Municipal da Administração; Emerson Aparecido Jeronimo, representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer; Roseli Fabris Dalla Costa, representante da Secretaria Municipal da Fazenda; Angela Kant Martins, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social; Marília Borges, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social; Maria de Lourdes da Silveira representante da Secretaria Municipal de Assistência Social; Inês Terezinha Pastório, representante da Secretaria Municipal da Educação; João Batista Coelho de Souza Furlan, representante da Secretaria Municipal da Cultura; Milton Endler, representante da Secretaria Municipal da Fazenda; Regina Angres, representante da Secretaria Municipal de Planejamento; Edmilson Lopes da Silveira, representante do Departamento de Controle Interno e os conselheiros tutelares Maria da Conceição de Faria, Sílvia Dalberto Alves, Delezir Luiza Rocha, Naação Luiz da Silva e Marizete Regina Felini. O presidente (CMDCA) Lineu deu as boas vindas aos presentes e disse que esta é uma reunião inédita para tratar sobre o orçamento na área da criança e do adolescente. Lineu justificou a ausência da conselheira Ires e que enviou um e-mail agradecendo pelo apoio recebido na eleição para o CEDCA, representando a entidade DORCAS em que foram eleitas as conselheira Ires e Rejane, além disso ressaltou-se que a votação da entidade foi expressiva e ficou em segundo lugar no Paraná. Lineu passou a palavra para a assistente social Marília que iniciou a apresentação do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente que é uma exigência do Tribunal de Contas do Estado e tem como proposta apresentar programas e projetos na área da criança e do adolescente. Inicialmente fez-se uma pesquisa junto aos processos de pedido de renovação de registro no CMDCA, realizou-se visita técnica nas entidades não-governamentais, apreensão e leitura dos relatórios mensais dos programas governamentais que ficaram arquivados no Departamento de Gestão, além da reunião com a Secretaria de Educação e de Saúde em que houve o esclarecimento sobre a importância dos dados. A conselheira Marília relatou que o relatório tem como base os meses de janeiro e fevereiro, sendo que na Secretaria Municipal de Assistência Social foram realizados dois mil, trezentos e dezessete atendimentos, sendo mil, novecentos e noventa e quatro atendimentos na área de proteção social básica, cento e vinte e seis atendimentos na área de proteção social especial e duzentos e oitenta e três atendimentos do Conselho Tutelar. Na Secretaria Municipal de Educação foram realizados nove mil, setecentos e trinta e dois atendimentos, sendo mil, quatrocentos e cinquenta e seis atendimentos nos Centros Municipais de Educação Infantil e oito mil, duzentos e setenta e seis atendimentos nas Escolas Municipais. No caso da Secretaria Municipal de Saúde entre as consultas, exames e acompanhamentos foram realizados vinte e oito mil, oitocentos e cinquenta e três atendimentos às crianças e adolescentes. Diante disso, totalizou-se quarenta mil, novecentos e dois atendimentos às crianças e adolescentes no município nas políticas de assistência social, saúde e educação. A conselheira Marília assinalou que esta é uma proposta inicial, que deve garantir a transparência no orçamento e permitir a construção do Plano Municipal de Atendimento na área da criança e do adolescente. O profissional Milton apresentou o balancete de janeiro e fevereiro e destacou as receitas com o valor de doações, de rendimentos e de despesas, do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em anexo. O total de despesas empenhadas foi de R\$ 5.732.587.14 (cinco milhões, setecentos e trinta e dois mil, quinhentos e oitenta e sete reais e quatorze centavos), o total liquidado foi de R\$ 5.097.077.71 (cinco milhões, noventa e sete mil, setenta e sete reais e setenta e um centavos) e pago foi R\$ 4.441.080.86 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, oitenta reais e oitenta e seis centavos). Regina da Secretaria Municipal de Planejamento fez alguns esclarecimentos aos questionamentos que foram levantados pelo presidente Lineu quanto aos gastos da Secretaria Municipal de Assistência Social. O conselheiro Rodrigo questionou sobre os dados das Secretarias de Esporte e de Cultura ao que Regina respondeu que existem algumas dificuldades de mensurar o que foi executado em cada faixa etária. Edmilson complementou que o orçamento deverá ser bem detalhado, pois o Tribunal de Contas exige que noventa por cento do que está no orçamento precisa ser executado. A Conselheira Tutelar Delezir destacou que o Conselho Tutelar precisa dispor de um recurso financeiro para atender emergências, Edmilson e Regina explicaram que isso precisa ser incluso na reformulação da Lei Municipal. Além disso, foi esclarecido que as despesas do Conselho Tutelar são pagas com recursos do Tesouro Municipal e não com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança

e do Adolescente. O Conselheiro Tutelar Naação destacou a dificuldade e o constrangimento que os conselheiros passaram no atendimento de emergências com crianças, que deveriam ser levadas a Cascavel e a Londrina, sendo que tiveram que tirar dinheiro do próprio bolso para atender esta necessidade, referente a isso a representante da Secretaria Municipal de Planejamento Regina esclareceu que o trâmite do dinheiro público requer um certo tempo para que o processo. O profissional Sr. Milton apresentou o Relatório do Controle Interno do 1º bimestre de 2010. A conselheira Ângela sugeriu que o Conselho Tutelar e a Secretaria Municipal de Assistência Social agendem uma reunião para discutir sobre alteração da lei para identificar soluções e dar andamento à esta reunião. Dando continuidade à apresentação do relatório, Milton apresentou o parecer do Controle Interno, constando os números de atendimento e valores executados no bimestre janeiro-fevereiro, onde constam também as recomendações de elaboração do Plano Municipal de Atendimento à criança e ao adolescente com prazo estabelecido até trinta de junho de dois mil e dez para que seja registrado junto ao Tribunal de Contas do Estado e a reformulação de lei do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e regimento interno até o dia trinta de maio de dois mil e dez. Edmilson enfatiza que o Plano Municipal de Atendimento à criança e ao adolescente tem que ser lançado no sistema até o dia trinta de julho e que o mesmo vai exigir muita dedicação. Regina diz que o Plano deve ser feito nos moldes do Plano Plurianual (PPA) com todas as ações e previsões orçamentárias e que o Tribunal de Contas do Estado vai confrontar o Plano Municipal com o PPA para avaliar a consonância entre estes. Para tanto o plano deve ser elaborado até junho para ser avaliado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Planejamento, caso necessite de adequações e posteriormente aprovação. O conselheiro Lineu afirmou que realmente dará trabalho, mas tem que ser feito e isto dará tranquilidade perante o Tribunal de Contas do Estado. O conselheiro Rodrigo diz que primeiro deve ser alterada a lei para dar amparo à todo o processo de formulação do Plano. Lineu solicitou que seja apresentado calendário para a elaboração dos documentos conforme a exigência e ressaltou que é uma satisfação ver este trabalho se concretizando. Diante disso, houve a aprovação do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente referente ao bimestre janeiro-fevereiro. Encerrada a reunião às dez horas e dez minutos, eu Marília Borges, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e demais conselheiros e convidados.